

## Caracterização química do óleo essencial de *Aiouea sellowiana*: contribuições ao conhecimento da biodiversidade aromática brasileira

Thalita G. Santos<sup>1</sup>, Karina B. Fernandes<sup>1</sup>, Viviana M. da Silva<sup>1</sup>, Antônio A. Carpanezzi<sup>2</sup>,  
Beatriz H. L. N. S. Maia<sup>1</sup>, Fabiana L. da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná - Curitiba, Paraná, Brasil

<sup>2</sup>Embrapa Florestas - Colombo, Paraná, Brasil

<sup>3</sup>ALPER Assessoria e Consultoria em Produtos Naturais  
thalitagilda@ufpr.br

Palavras-chave: Lauraceae, óleos voláteis, flora paranaense, sesquiterpenos, CG-EM.

O gênero *Aiouea* (Lauraceae) é constituído por 26 espécies de arbustos e árvores neotropicais, das quais 15 são endêmicas do Brasil, incluindo 6 restritas à Mata Atlântica (1,2). Apesar de sua diversidade, os estudos fitoquímicos sobre o gênero ainda são limitados, restringindo-se à identificação de butanolídeos e lignanas em *A. trinervis*, além da caracterização dos óleos essenciais de *A. costaricensis*, *A. maguireana* e *A. stenophylla* (3–6). Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar e comparar os óleos essenciais extraídos de folhas e caules de três indivíduos da espécie *Aiouea sellowiana* (Nees & Mart.) R. Rohde, coletados em junho de 2023 no município de Colombo, Paraná, com distância mínima de 500 m entre os indivíduos (Cadastro SisGen nº A174102). As amostras de folhas e caules foram secas, pulverizadas e submetidas à hidrodestilação por 4 horas. As análises foram realizadas por CG-EM (modelo GC-2010 Plus e detector de massas modelo TQ8040, Shimadzu) com coluna Rtx-5MS. A injeção (1 µL) foi realizada em modo split (1:80), com temperatura do injetor de 250 °C, fluxo de gás hélio a 1,0 mL/min e programa de temperatura de 60 °C (3 min) a 250 °C (3 °C/min), mantido por 4 min. A identificação dos constituintes foi baseada na comparação dos espectros de massas e índices de retenção linear com a biblioteca NIST (7) e a literatura Adams (8). Os constituintes odorantes majoritários foram determinados com base no banco de dados Flavornet (9). Nos óleos essenciais das folhas, os principais constituintes foram espatulenol (9,92–17,48%), δ-amorfenol (6,13–9,18%), *epi*-cubebol (6,56–9,67%), germacreno D (5,69–7,66%) e *cis*-β-guaieno (4,65–6,19%), que juntos representaram cerca de 43% do teor total. Nos óleos dos caules, destacaram-se espatulenol (14,46–30,64%), 1-*epi*-cubenol (6,87–12,6%), tetradecanal (5,37–6,01%) e β-*cis*-elemenona (3,31–6,4%), responsáveis por aproximadamente 41% da composição total. A composição química dos óleos essenciais de *A. sellowiana* apresentou elevada similaridade entre indivíduos, com predominância de sesquiterpenos oxigenados, especialmente o espatulenol, em folhas e caules. Estes resultados contribuem para o conhecimento químico do gênero *Aiouea* e indicam o potencial bioeconômico de *A. sellowiana* na indústria de aromas e fitoprodutos.

1. Rohde et al., Taxon, 2017, 66(5), 1085-1111.

2. *Aiouea* in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB8378>. Acesso em: 23 jun. 2025.

3. Garcez et al., Planta Medica, 2005, 71, 923-927.

4. Chaverri et al., Journal of Essential Oil Research, 2010, 22(6), 524-529.

5. Custodio et al., Chemistry of Natural Compounds, 2015, 51(4), 780-782.

6. Silva et al., Arabian Journal of Chemistry, 2020, 13, 4926-4935.

7. NIST, National Institute of Standards and Technology. U.S. Department of Commerce.

8. Adams, R.P. 4 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2007.

9. Flavornet. Disponível em: <http://www.flavornet.org>. Acesso em: 29 jun. 2025.

Agradecimentos: UFPR, Embrapa Florestas e CNPq.